

# Hissam quer congelar a carreira dos servidores para sempre, veja como!

Com a proposta da FIA pode ser impossível crescer na carreira, além de destruir a aposentadoria e os direitos dos servidores!



A progressão por tempo de serviço, como o triênio, será **extinta**, além de mudar **completamente** as demais progressões da carreira impondo três condições que devem ser cumpridas a cada dois anos: **avaliação (autoavaliação, chefia e usuários); tempo de serviço (pelo menos dois anos em cada categoria); e qualificação (cursos e afins)**. Essas três condições tornam **quase impossível** que o servidor avance na carreira.

**Direitos em extinção!**  
Licença-prêmio, quinquênio e triênio serão extintos, caso a proposta da FIA seja aprovada.

CARREIRAS DE NÍVEL SUPERIOR: condições para progressão e promoção		
Categoria 1 (nível 1)	Ingresso por concurso público: Onde todos os servidores entram	
	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante os três anos de permanência na categoria 1
	Tempo de efetivo exercício	Estágio probatório, três anos na Categoria 1
Categoria 2 (nível 1)	Qualificação	150 pontos em créditos e cursos
	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante a permanência na categoria 2
	Tempo de efetivo exercício	Dois anos na categoria 2
Categoria 3 (nível 1)	Qualificação	150 pontos em créditos e cursos
	Avaliação de Desempenho	Nota mínima de 70% durante a permanência na categoria 2
	Tempo de efetivo exercício	Dois anos na categoria 2
...assim por diante, até o nível 18		
A última categoria prevista é a 18, que pode demorar quase 40 anos para ser atingida.		

**Avaliação puxa-saco!**  
As avaliações se repetem de dois em dois anos e é necessário cumprir as três etapas abaixo:  
1. Avaliação pela chefia: 50%  
2. Autoavaliação: 20%  
3. Avaliação pelos usuários: 30%  
Para atingir 70% o servidor vai precisar puxar muito o saco das chefias já que 50% do total da avaliação depende da relação direta entre o servidor e a chefia. Entre os critérios de avaliação estão a **FLEXIBILIDADE** e **PLANEJAMENTO**, que inclui o cumprimento de **metas de produtividade**.  
A avaliação pelo **usuário** inclui a resolução de problemas e prazos, elementos que na grande maioria das vezes **não são responsabilidades dos servidores!**

**QUALIFICAÇÃO FURADA!**  
**Vamos pensar em exemplos:** na saúde um usuário chega precisando muito de um remédio. As enfermeiras, farmacêuticos e os administrativos fazem de tudo, mas infelizmente foi a administração quem deixou de comprar o medicamento. Quem você acha que vai pagar o pato na hora da avaliação?

**Qualificação sem valorização**  
Para subir de categoria é necessário atingir 150 pontos de qualificação nos cargos de ensino superior, 110 no de nível médio técnico e 90 no caso do ensino médio. Mas veja como é difícil:  
▶ Curso ou treinamento: apenas 1 pt por hora;  
▶ Congressos e oficinas: 0,5 pts por hora;  
▶ Supervisão de estágio: 3 pts por SEMESTRE;  
▶ Artigos: 1 pt por publicação;  
▶ CIPA ou brigada de incêndio: 0,5 pts por ano.  
Para atingir a pontuação o servidor pode ter que publicar 10 artigos, supervisionar 10 estagiários e ainda participar de 110h de cursos e palestras, no mínimo!

Para progredir em qualquer grau é necessário cumprir os **três** requisitos em **TODAS** as categorias.  
Avaliação por desempenho + tempo de exercício + qualificação = uma progressão. Ou seja, é quase **IMPOSSÍVEL!**

## Pós graduação, mestrado, doutorado? Só depois de 13 ou 25 anos de carreira!

▶ É isso mesmo que você leu. Para apresentar qualquer título de graduação, pós, mestrado ou doutorado você terá que chegar à categoria 7 no caso dos cargos de ensino superior, e isso só pode acontecer depois de 13 anos. Já para os cargos de nível técnico e médio a situação é ainda pior já que é preciso chegar à categoria 13, o que significa pelo menos 25 anos de carreira! E isso, claro, **se você conseguir progredir de dois em dois anos realizando todos os requisitos acima, caso contrário será ainda mais tempo!**

Como é hoje		Como é na proposta da FIA	
Ensino superior, médio e técnico	Pode começar a progredir após o estágio probatório: 3 anos	1 progressão por titulação (pós graduação)*	Ensino Superior
	Com 6 anos	+ 1 progressão (mestrado)*	Após 13 anos (Categoria 7)
	Com 9 anos	+ 1 progressão (doutorado)*	Após 23 anos (categoria 13)
			Ensino médio e técnico
			Após 25 anos (categoria 13)
			Não pode mais apresentar



\* As titulações de graduação, pós graduação, mestrado e doutorado foram utilizadas para exemplificar.

A proposta da Prefeitura é **acabar** com a **possibilidade de valorização salarial por titulação**. Por isso, nos cargos de ensino médio e técnico o servidor poderá progredir apenas uma vez. E nos cargos de ensino superior, **apenas duas vezes**. Um absurdo!

## Direito adquirido? Não! Todos os servidores serão impedidos de crescer com o novo PCCV

▶ Muitos servidores da ativa têm achado que não serão atingidos com o novo PCCV e isso é um **ENGANO!** Caso a proposta da FIA seja aprovada, todos os servidores serão atingidos. Os servidores da ativa serão **reenquadrados** no novo Plano de Carreira e sofrerão para progredir independente de quanto tempo tenham no serviço público.

Pelo menos **26 cargos serão extintos** para serem **terceirizados**. As contratações precárias e de **menos trabalhadores** geram sobrecarga nos servidores. Entre as categorias estão:  
▶ Motorista;  
▶ Mecânico;  
▶ Trabalhador braçal;  
▶ Farmacêutico bioquímico com a **privatização** de todo o laboratório.

**Para o pacote do Hissam, eu digo NÃO!**